



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Fundação Stickel - Representada por Fernando Stickel** pelo excelente trabalho prestado ao bairro da **Freguesia do Ó**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, **Voto de Júbilo e Congratulações a Fundação Stickel - Representada por Fernando Stickel**, por ocasião das comemorações dos 430 anos do bairro da **Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DA HOMENAGEADA

A história da Fundação Stickel está ligada à chegada de Ernesto Diederichsen à cidade serrana de Campos do Jordão, SP, no início da década de 1940. Ali o industrial do setor têxtil, natural de São Paulo, construiria em 1943, associado a seu genro Luiz Dumont Villares, o Hotel Toriba, um dos primeiros grandes hotéis da cidade. Juntamente com sua esposa Maria Elisa (Lili) Arens Diederichsen, iniciou nessa época um trabalho de assistência social, com a criação do Grêmio Bernardo Diederichsen (homenagem a um filho falecido precocemente), que assistia crianças carentes em tratamento de tuberculose, no bairro de Abernèssia.

Com a semente filantrópica plantada e o falecimento de Ernesto em 1949, a responsabilidade pelas obras assistenciais foi assumida por sua filha Martha Diederichsen Stickel e seu marido, Erico João Siriuba Stickel, que criaram então a Associação Beneficente Martha e Erico Stickel, transformada em 1954 na Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel, cuja atuação inicial seguia a mesma, assistir famílias carentes em tratamento de tuberculose. Após permanecer inativa durante algum tempo, a entidade iniciou sua reestruturação em 2004, sua área de atuação passou a ser a capital paulista e a arte ganhou espaço, ao lado do trabalho social e assistencial.

A cultura e a arte já estavam no DNA da família; Erico Stickel, colecionador de arte, bibliófilo e estudioso da arte brasileira do Século XIX, contribuiu significativamente para a história da iconografia brasileira, reunindo um dos mais interessantes acervos sobre o assunto, relatando essa experiência no seu livro "Uma pequena biblioteca particular - Subsídios para o estudo da iconografia no Brasil". Nesta mesma época, Fernando Stickel, filho dos instituidores, assumiu o comando da instituição e redefiniu sua missão, que passou a ser de agregar a atuação da entidade

Viaçuto/Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

nas artes brasileira e contemporânea ao trabalho em comunidades com altos índices de vulnerabilidade social.

Na nova fase, a Fundação Stickel realizou diversas atividades culturais como: exposições de artes, edição e distribuição gratuita de livros, programas educativos e de pesquisa.

O primeiro programa social próprio, Mulheres de Talento, surgiu em 2007 e teve como foco a geração de renda para mulheres da Vila Brasilândia, bairro da Zona Norte de São Paulo. Entre 2008 e 2009, a Fundação foi parceira da Prefeitura da Cidade de São Paulo no Programa Ação Família - Viver em Comunidade, também na Vila Brasilândia, que resultou em rico processo de construção e aprendizagem. Em 2010 a Fundação consolidou sua atuação no bairro de Vila Brasilândia, promovendo ações culturais, de geração de renda, educacionais e de sustentabilidade, em diversas parcerias com o poder público e outras organizações sociais, e atuando em diversos espaços da Comunidade.

HISTÓRICO DO BAIRRO

A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos mais bairros antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação “Freguesia”, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja.

A Freguesia do Ó foi construída em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes dela existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

O Bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa.

A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Fundação Stickel
Fernando Stickel
Travessa Newton Feitoza, 108 - Casa 4
Jardim Paulista
CEP: 01424-030
São Paulo – SP

Sala das sessões



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 1049/2010

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com a Fundação Stickel, representada por Fernando Stickel, por ocasião das comemorações dos 430 anos da Freguesia do Ó e pelo excelente trabalho prestado ao bairro. HISTÓRICO DA ENTIDADE HOMENAGEADA: A história da Fundação Stickel está ligada à chegada de Ernesto Diederichsen à cidade serrana de Campos do Jordão, SP, no início da década de 1940. Ali o industrial do setor têxtil, natural de São Paulo, construiria em 1943, associado a seu genro Luiz Dumont Villares, o Hotel Toriba, um dos primeiros grandes hotéis da cidade. Juntamente com sua esposa Maria Elisa (Lili) Arens Diederichsen, iniciou nessa época um trabalho de assistência social com a criação do Grêmio Bernardo Diederichsen (homenagem a um filho falecido precocemente), que assistia crianças carentes em tratamento de tuberculose, no bairro de Abernécia. Com a semente filantrópica plantada e o falecimento de Ernesto em 1949, a responsabilidade pelas obras assistenciais foi assumida por sua filha, Martha Diederichsen Stickel e seu marido, Erico João Siriuba Stickel, que criaram então a Associação Beneficente Martha e Erico Stickel, transformada em 1954 na Fundação Beneficente Martha e Erico Stickel, cuja atuação inicial seguia a mesma: assistir famílias carentes em tratamento de tuberculose. Após permanecer inativa durante algum tempo, a entidade iniciou sua reestruturação em 2004, sua área de atuação passou a ser a capital paulista e a arte ganhou espaço, ao lado do trabalho social e assistencial. A cultura e a arte já estavam no DNA da família:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Erico Stickel, colecionador de arte, bibliófilo e estudioso da arte brasileira do século XIX contribuiu significativamente para a história da iconografia brasileira, reunindo um dos mais interessantes acervos sobre o assunto, relatando essa experiência no seu livro "Uma pequena biblioteca particular - Subsídios para o estudo da iconografia no Brasil". Nesta mesma época, Fernando Stickel, filho dos instituidores, assumiu o comando da instituição e redefiniu sua missão, que passou a ser de agregar a atuação da entidade nas artes brasileira e contemporânea ao trabalho em comunidades com altos índices de vulnerabilidade social. Na nova fase, a Fundação Stickel realizou diversas atividades culturais, como exposições de artes, edição e distribuição gratuita de livros, programas educativos e de pesquisa. O primeiro programa social próprio, Mulheres de Talento, surgiu em 2007 e teve como foco a geração de renda para mulheres da Vila Brasilândia, bairro da Zona Norte de São Paulo. Entre 2008 e 2009, a Fundação foi parceira da Prefeitura da Cidade de São Paulo no Programa Ação Família – Viver em Comunidade, também na Vila Brasilândia, que resultou em rico processo de construção e aprendizagem. Em 2010 a Fundação consolidou sua atuação no bairro de Vila Brasilândia, promovendo ações culturais, de geração de renda, educacionais e de sustentabilidade, em diversas parcerias com o poder público e outras organizações sociais, e atuando em diversos espaços da Comunidade.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A Freguesia do Ó completa 430 anos e é um dos bairros mais antigos de São Paulo. É o único da Capital que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila ou colônia que se fixava ao entorno da igreja. A Freguesia do Ó foi construída em 1610 graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

dirigido ao então prelado-administrador, Padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja. Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a Igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergueu uma nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje. O bairro foi fundado pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do Rei de Portugal. Em 1580 esta semaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios – enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem e que até hoje ecoa. A tradição religiosa católica da Freguesia do Ó se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência dessa ampla região. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência à entidade homenageada, na Travessa Newton Feitoza, 108, casa 4, Jardim Paulista, CEP 01424-030, São Paulo, SP. Sala das Sessões, 29 de setembro de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Claudio Fonseca, Cláudio Prado, Donato,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Goulart, Heida Li, Ítalo Cardoso, Jamil Murad, Jooji Hato, José Ferreira – Zelão, José Police Neto, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Natalini, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Sandra Tadeu, Senival Moura, Souza Santos, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 29-09-2010. (a) Dalton Silvano."

Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**
Técnico Administrativo

, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo,

1º de outubro de 2010. Confere:

PEDRO A. ASSUNÇÃO
Assistente Parlamentar

. Supervisor de

Finalização do Processo Legislativo,

JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Visto,

ÂNGELA BORTIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo

, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2944/2010

São Paulo, 06 de outubro de 2010.

Senhor Presidente,

Cumpre-me encaminhar a Vossa
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1049/2010, de
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Fernando Stickel,

Mui Digno Diretor da Fundação Stickel.

JCSS/chll.